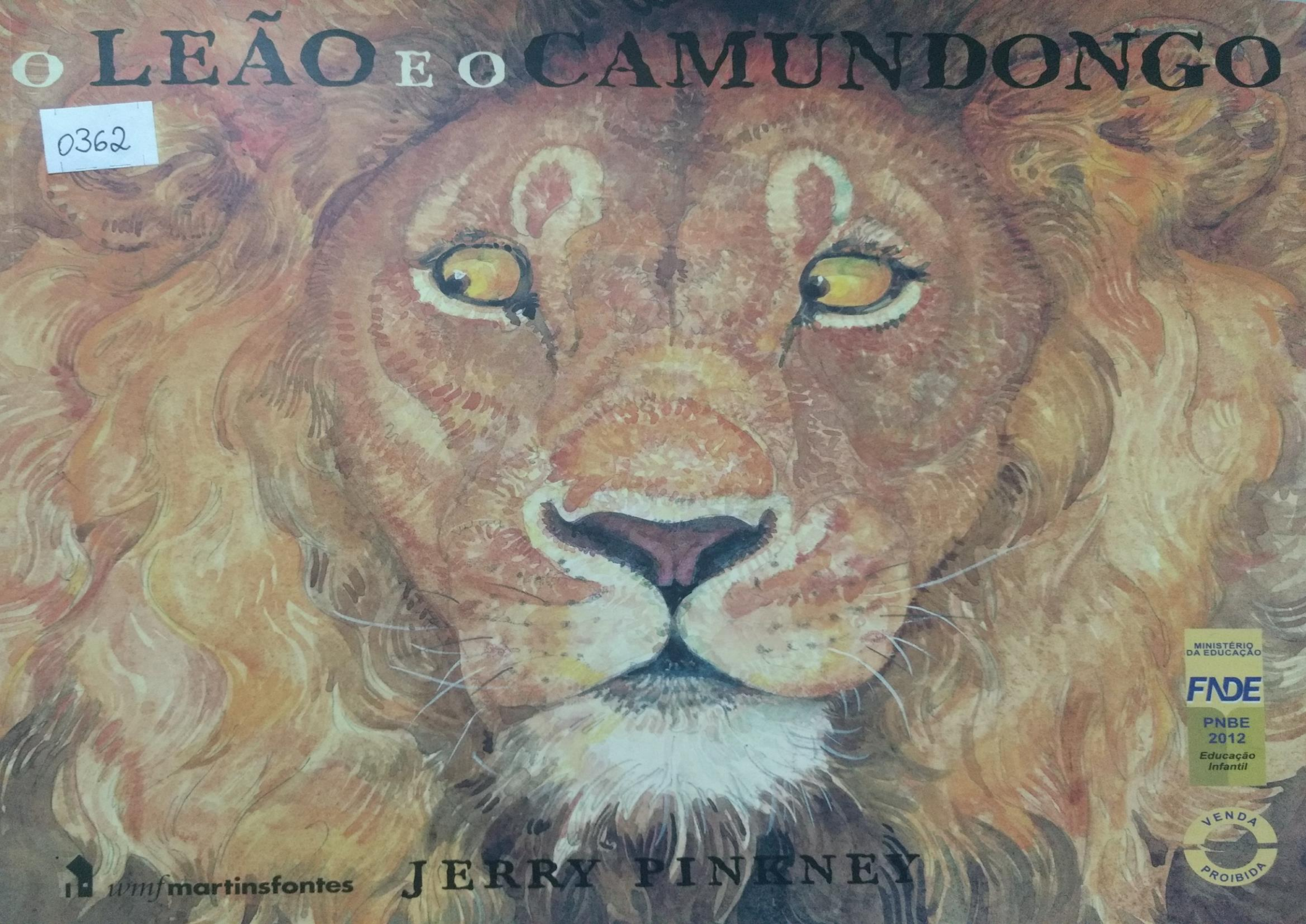
O LEÃO E O CAMUNDONGO

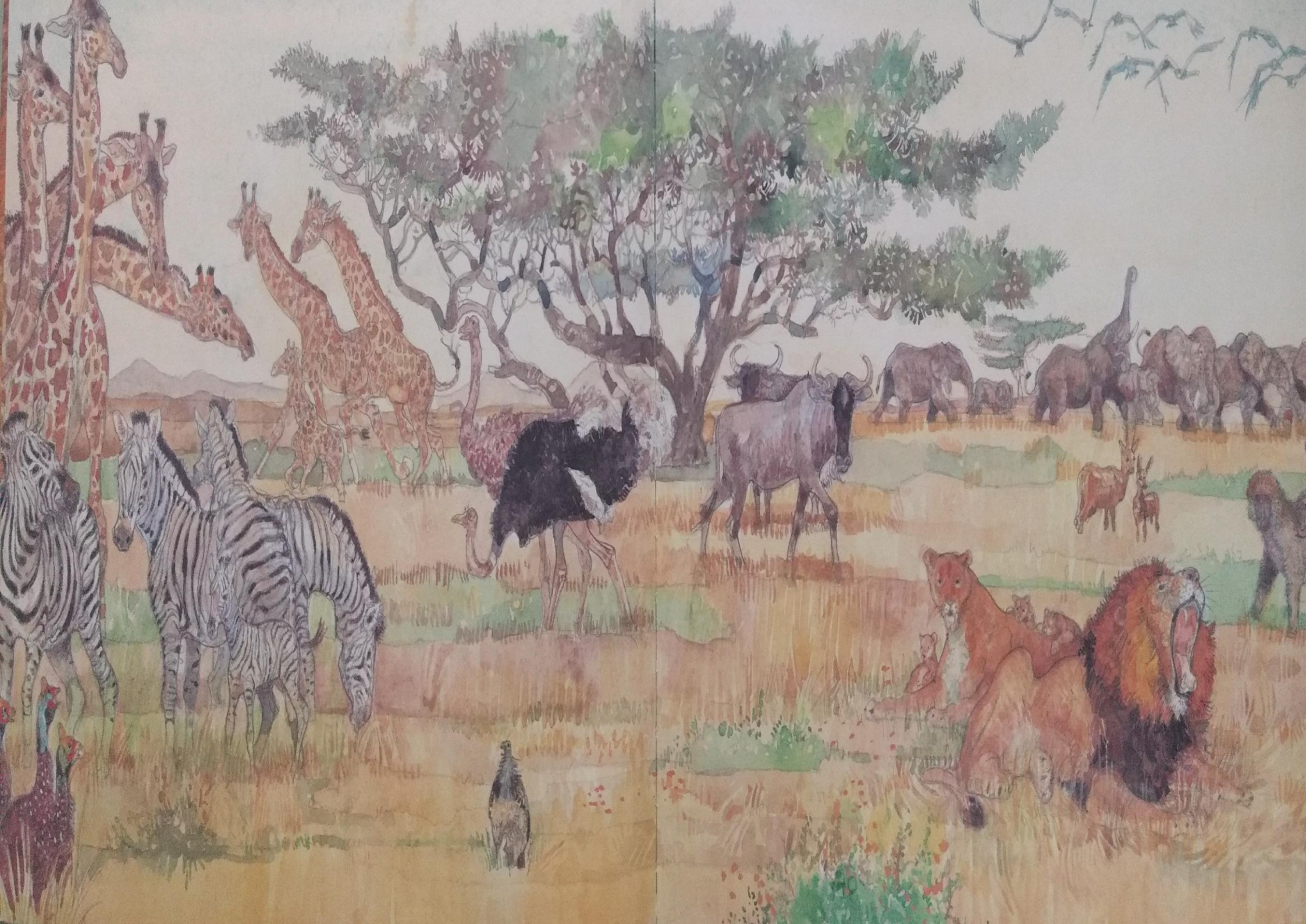
0362



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE
PNBE 2012
Educação Infantil
VENDA PROIBIDA

wmf martinsfontes

JERRY PINKNEY





Para minha primeira bisneta, Zion McKenzie Noel,
e para todas as coisas que guincham, ronronam, rugem, piam, chiam,
latem, miam, gorjeiam e relincham. — J. P.

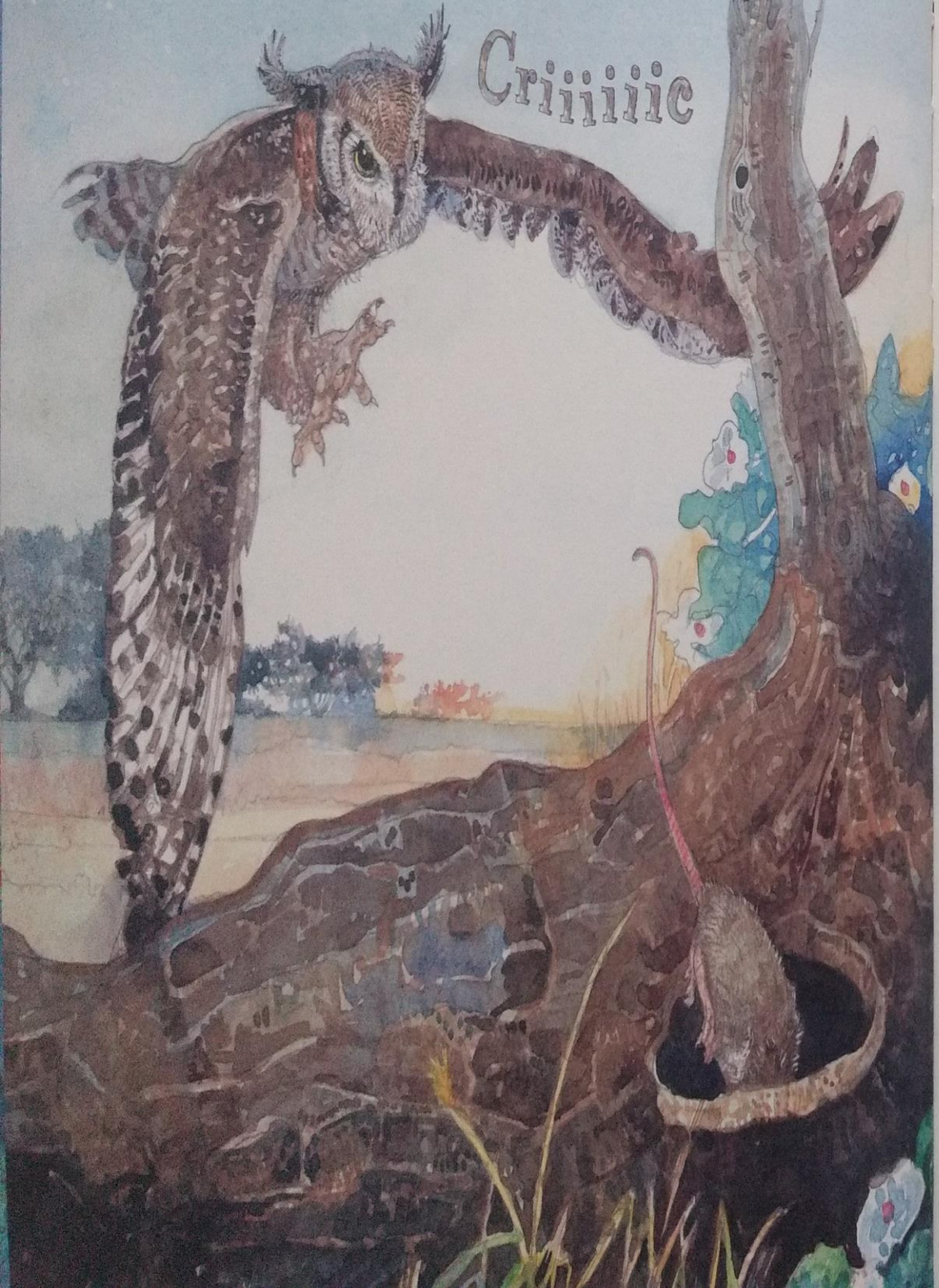
JERRY PINKNEY

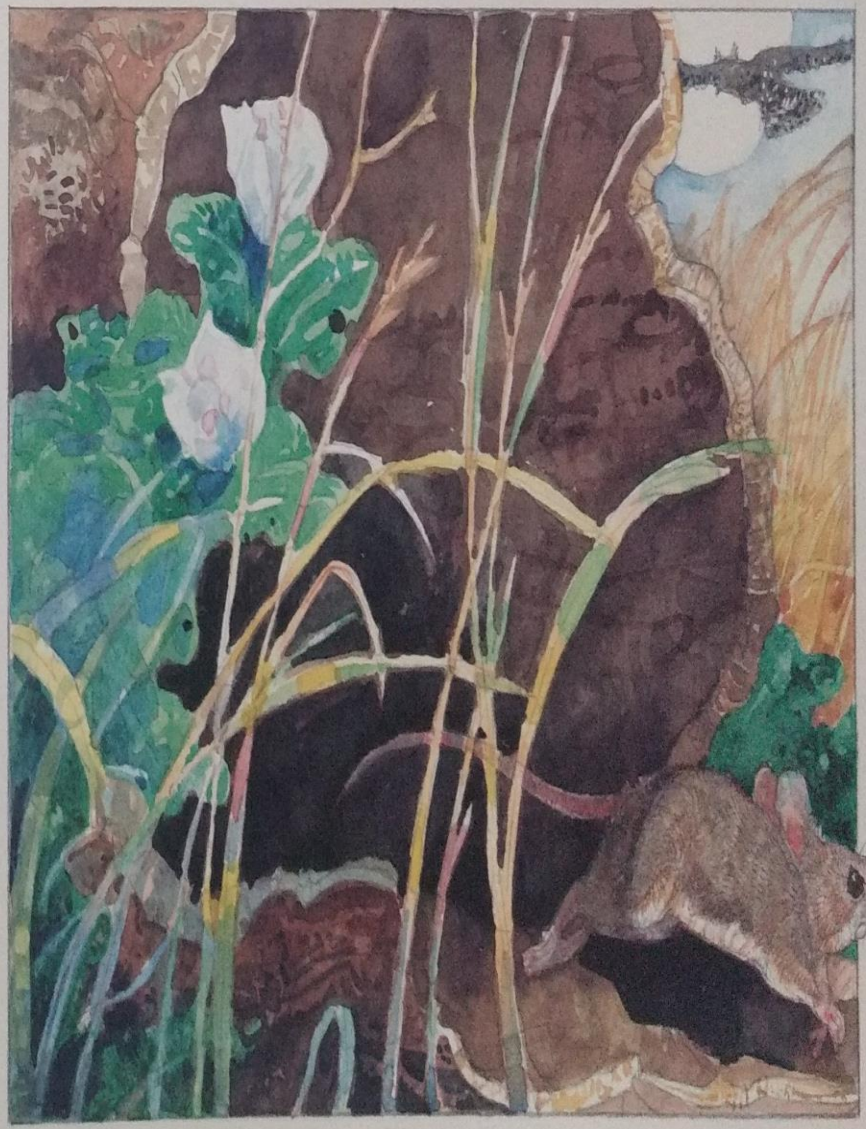
O LEÃO E O CAMUNDONGO

Tradução Monica Stahel

wmf martinsfontes
SÃO PAULO 2011


VUH
Vuh uuuuuh


Criiiiiic







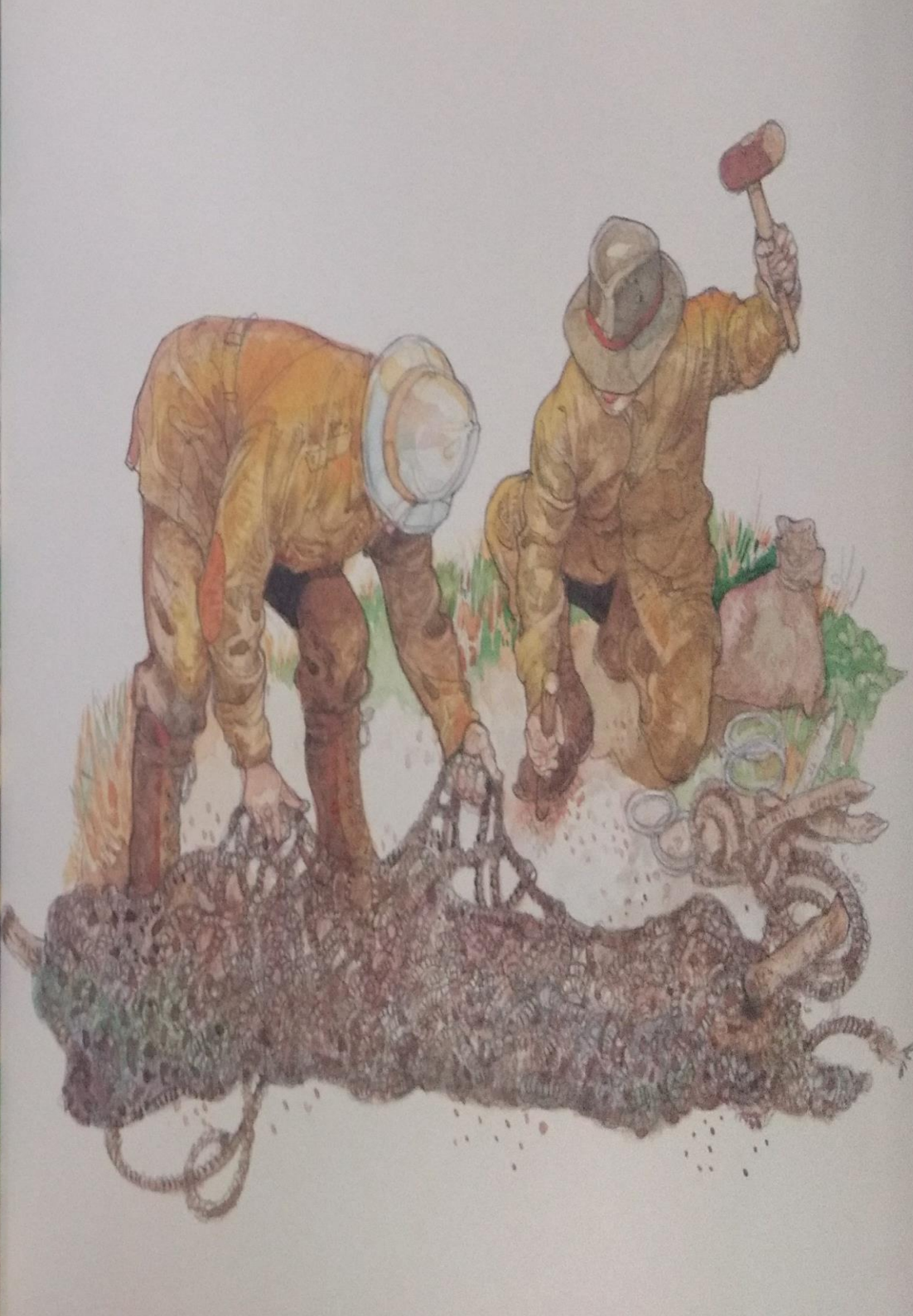

GRRR






Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic

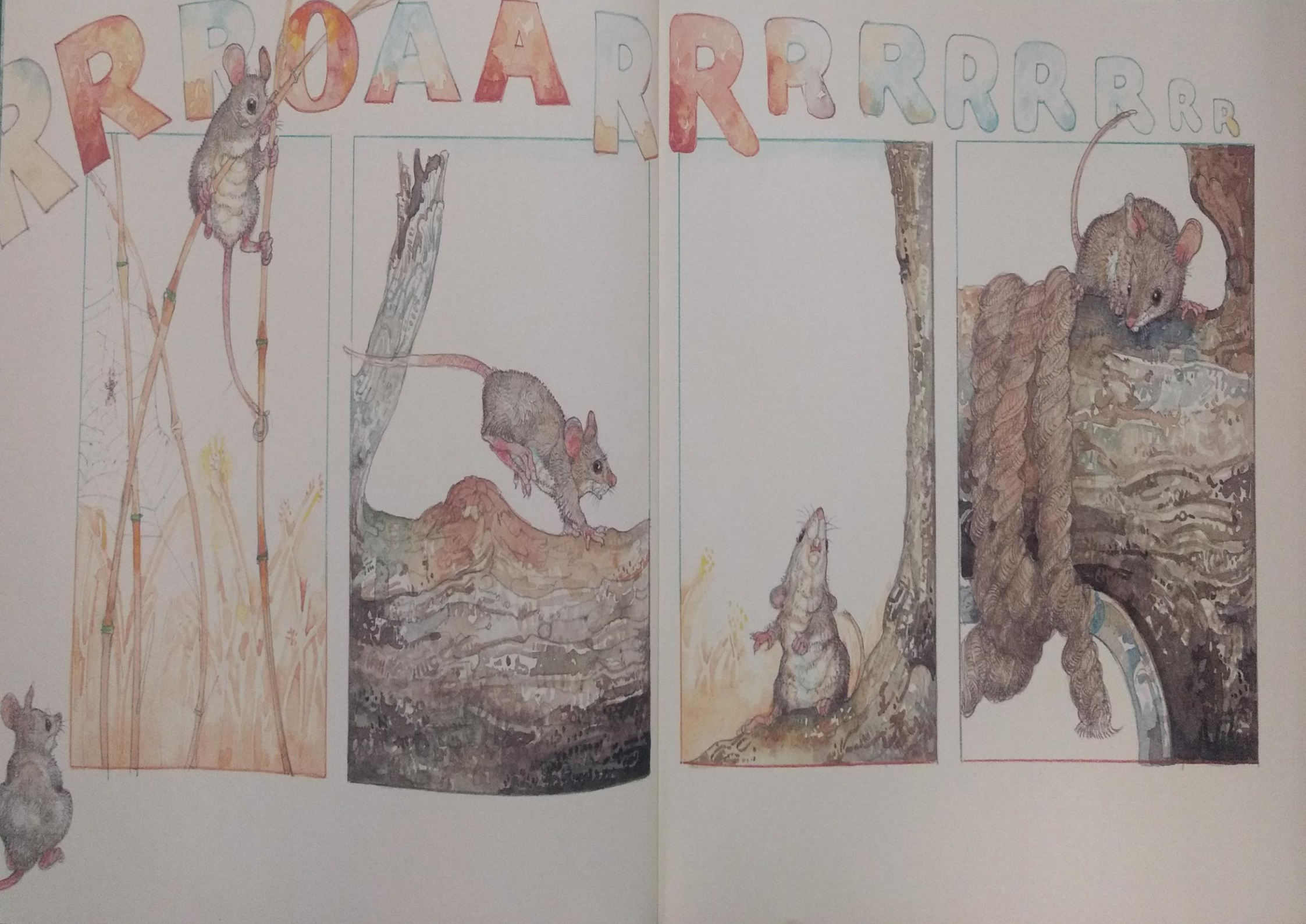

Pfu-
Pfu-
pfu










RROAARRRRRRRRR

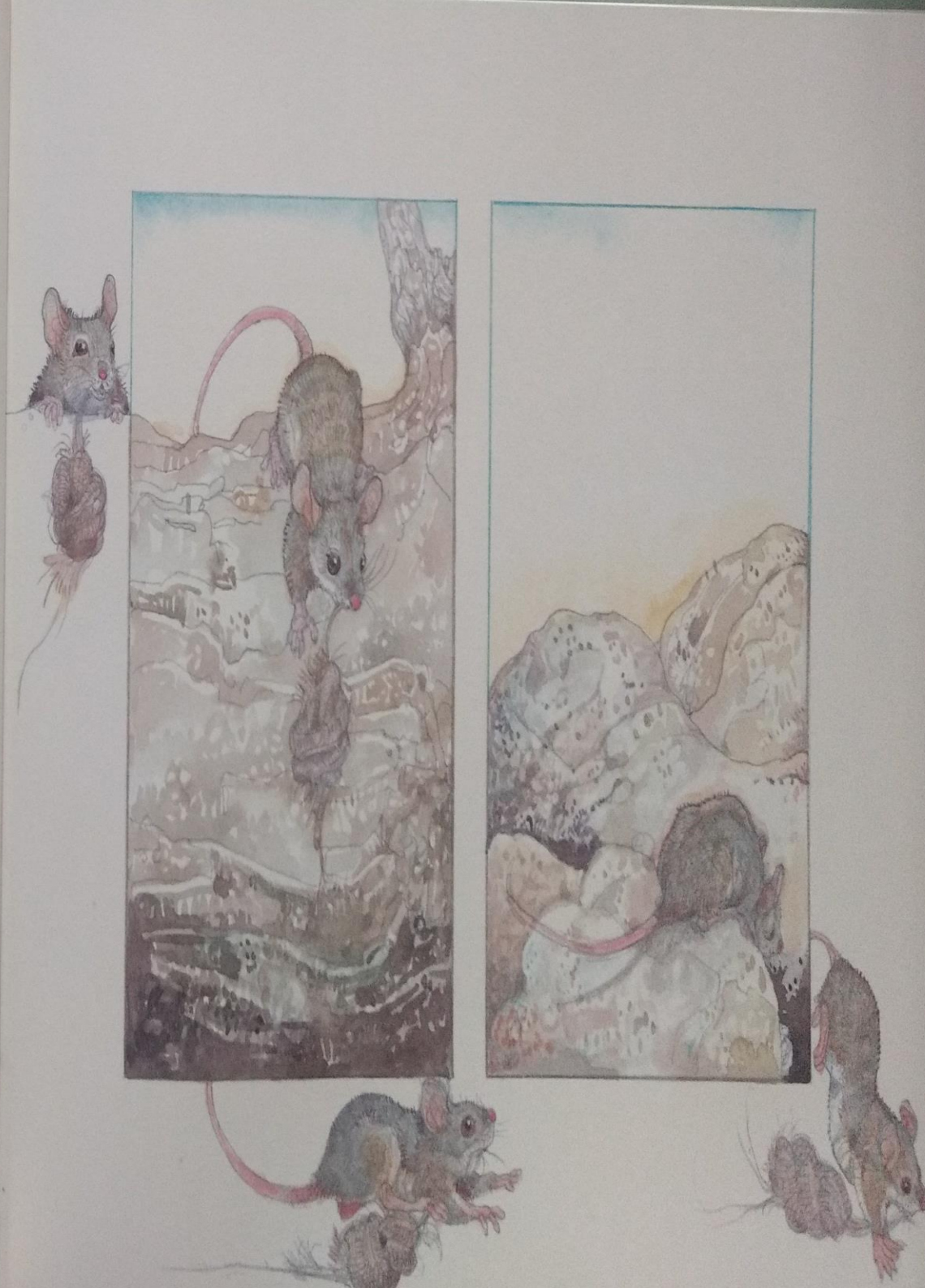



Scratch
Scratch


Scratch
Scratch
Scratch
Scratch








Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic
Cuiic



NOTAS DO ARTISTA

De todas as fábulas de Esopo, uma das minhas favoritas, na infância, era *O leão e o camundongo*: é a história de um camundongo que, sem querer, interrompe o sono de um leão e do leão que toma a decisão fundamental de soltar sua presa. Mais tarde, por gratidão, o camundongo liberta o leão de uma armadilha de caçadores. Para mim, essa história oferece muito mais do que uma lição de moral sobre o fraco que consegue sobrepujar o forte.

Ao conceber minha coleção *Fábulas de Esopo*, relembrei esses dois personagens aparentemente opostos. Quando criança, meu foco era o magnífico rei dos animais salvo pela determinação e pelo trabalho árduo de um humilde roedor; como adulto, passei a considerar o fato de os dois animais serem igualmente valorosos: o camundongo, tão corajoso, e o leão, que superou sua natureza animalesca para libertar sua pequena presa. Então, foi gratificante colocar essas duas criaturas lado a lado na capa deste livro, cada uma delas dominando o espaço com sua presença.

Como em geral os recontos dos clássicos têm textos breves, uma versão sem palavras parecia muito natural. Além do mais, esses personagens cativantes levaram-me a detalhar ainda mais a história, acrescentando a ela um sentido de família e um cenário. Moro perto de uma reserva natural e sou fascinado pela ampla mistura de sons que vêm das florestas ao redor. Esse coro de vozes e guinchos ajudaram a formular a ideia de usar os sons dos animais para, sutilmente, dar mais vida à história e, ao mesmo tempo, permitir que as imagens e a imaginação do leitor conduzissem a narrativa.

Minha curiosidade e meu respeito pela vida dos animais foram aumentando ao longo dos anos, e minha relação com eles se intensificou na mesma medida. Pareceu-me apropriado, então, situar esta fábula no Parque Nacional Serengeti, da Tanzânia e do Quênia, com seu horizonte amplo e sua vida selvagem abundante, tão impressionante embora tão frágil tal como os dois lados de cada um dos heróis protagonistas desta fábula grandiosa e eterna.

